A 2ª Lei de Newton para um sistema que se move em relação a um sistema de coordenadas inercial é dada por:

$$\vec{F} = \frac{d\vec{P}}{dt}$$
{system} $\vec{P}{\text{system}} = \int_{M(\text{system})} \vec{V} \, dm = \int_{\Psi(\text{system})} \vec{V} \, \rho \, d\Psi$

Inspecionando o TTR, percebemos que:

$$\frac{dN}{dt}\bigg)_{\text{system}} = \frac{\partial}{\partial t} \int_{\text{CV}} \eta \, \rho \, dV + \int_{\text{CS}} \eta \, \rho \vec{V} \cdot d\vec{A}$$

$$N = \vec{P}$$
 $\eta = \vec{V}$

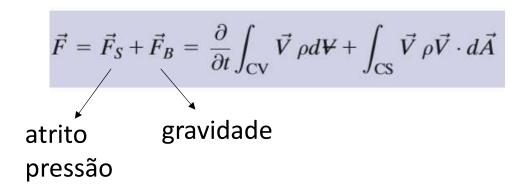
Portanto:

$$\frac{d\vec{P}}{dt}\bigg)_{\text{system}} = \frac{\partial}{\partial t} \int_{\text{CV}} \vec{V} \, \rho \, dV + \int_{\text{CS}} \vec{V} \, \rho \vec{V} \cdot d\vec{A}$$

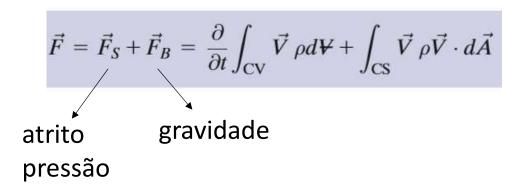
Sabendo que F é a força resultante que atua <u>sobre</u> o sistema, a qual é dada pela combinação das forças de corpo e de superfície, e que a força sobre o sistema equivale à força <u>sobre</u> o $\forall C$, podemos reescrever a equação:

$$\vec{F} = \vec{F}_S + \vec{F}_B = \frac{\partial}{\partial t} \int_{CV} \vec{V} \rho dV + \int_{CS} \vec{V} \rho \vec{V} \cdot d\vec{A}$$

Sabendo que F é a força resultante que atua <u>sobre</u> o sistema, a qual é dada pela combinação das forças de corpo e de superfície, e que a força sobre o sistema equivale à força <u>sobre</u> o $\forall C$, podemos reescrever a equação:



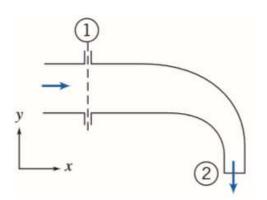
Sabendo que F é a força resultante que atua <u>sobre</u> o sistema, a qual é dada pela combinação das forças de corpo e de superfície, e que a força sobre o sistema equivale à força <u>sobre</u> o $\forall C$, podemos reescrever a equação:

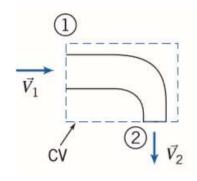


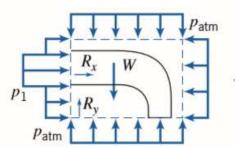
Interpretação física: A soma de todas as forças que atuam sobre um $\forall C$ não submetido à aceleração, corresponde à soma da taxa de variação da quantidade de movimento no interior do $\forall C$ com o fluxo líquido de quantidade de movimento através das fronteiras do $\forall C$.

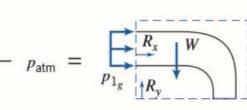
Aspectos importantes na aplicação da equação:

• Esboçar o ∀C, observando suas fronteiras e designar os sentidos apropriados do sistema de coordenadas



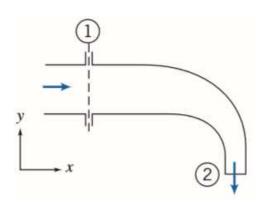




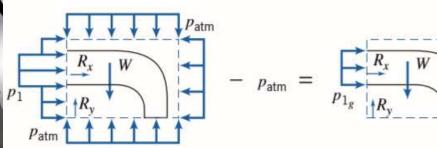


Aspectos importantes na aplicação da equação:

• Esboçar o ∀C, observando suas fronteiras e designar os sentidos apropriados do sistema de coordenadas

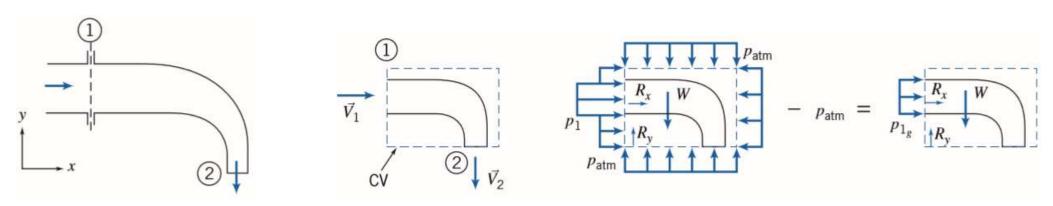






Aspectos importantes na aplicação da equação:

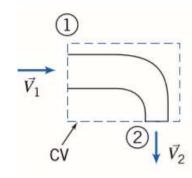
• Esboçar o ∀C, observando suas fronteiras e designar os sentidos apropriados do sistema de coordenadas



• Note que as forças <u>de superfície</u> serão $F_S = \int p dA$ e as forças <u>de corpo</u> serão $F_B = \int B \rho dV$ Força de corpo por unidade de massa (B = g, para gravidade) \leftarrow

Aspectos importantes na aplicação da equação:

• As velocidades são medidas em relação ao ∀C.



- O fluxo de quantidade de movimento $\vec{V} \rho \vec{V} \cdot d\vec{A}$ é um vetor.
- O sinal do produto escalar $\rho \vec{V} \cdot d\vec{A}$ depende do sentido de \vec{V} em relação a $d\vec{A}$. O sinal das componentes de \vec{V} depende do sistema de coordenadas escolhido.

Aspectos importantes na aplicação da equação:

 A equação da conservação da quantidade de movimento pode ser escrita na forma de suas componentes escalares. Para um sistema de coordenadas cartesiano:

$$\vec{F} = \vec{F}_S + \vec{F}_B = \frac{\partial}{\partial t} \int_{CV} \vec{V} \rho dV + \int_{CS} \vec{V} \rho \vec{V} \cdot d\vec{A}$$

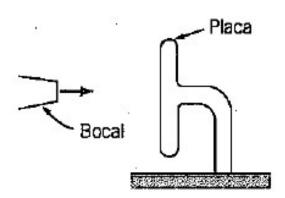
$$F_{x} = F_{S_{x}} + F_{B_{x}} = \frac{\partial}{\partial t} \int_{CV} u \, \rho \, dV + \int_{CS} u \, \rho \vec{V} \cdot d\vec{A}$$

$$F_{y} = F_{S_{y}} + F_{B_{y}} = \frac{\partial}{\partial t} \int_{CV} v \, \rho \, dV + \int_{CS} v \, \rho \vec{V} \cdot d\vec{A}$$

$$F_{z} = F_{S_{z}} + F_{B_{z}} = \frac{\partial}{\partial t} \int_{CV} w \, \rho \, dV + \int_{CS} w \, \rho \vec{V} \cdot d\vec{A}$$

• Os sentidos positivos das componentes u, v, w e de Fx, Fy e Fz, são estabelecidos conforme o sistema de coordenadas adotado.

Exemplo: Água sai de um bocal estacionário e atinge uma placa plana, conforme mostrado. A água deixa o bocal a 15 m/s; a área do bocal é 0,01 m². Admitindo que a água é dirigida normal à placa e que escoa totalmente ao longo da placa, determine a força horizontal sobre o suporte.



Exemplo: Água escoa em regime permanente através de um cotovelo de 180°, conforme mostrado. Na entrada do cotovelo, a pressão manométrica é 96 kPa. A água é descarregada para a atmosfera. Admita que as propriedades são uniformes nas seções de entrada e de saída; A1 = 2600 mm², A2 = 650 mm² e V1 = 3,05 m/s. Determine a componente horizontal da força necessária para manter o cotovelo no lugar.

